

**APERFEIÇOAMENTO EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA - 3 EM**

**Aluno: Vilma Faria dos Reis Santana**

**Grupo: 2**

**SÉRIE: 3º Ano**

**BIMESTRE: 3º**

**CICLO: 2º**

**TUTOR(A): Tatiana Freire de Moura**

**Tarefa: Roteiro de Atividades Original (VERSÃO FINAL)**

**PALAVRAS-CHAVE: texto argumentativo; tese; conjunções; coesão.**

**Texto Gerador**

O texto abaixo é uma redação que obteve o título de Redações Exemplares no site da PUC-RS. Está disponível em [www.pucrs.br/provas/red032b6.htm](http://www.pucrs.br/provas/red032b6.htm).

**Cotas Raciais nas Universidades**

As cotas universitárias para negros evidenciam a necessidade de uma reestruturação no sistema educacional brasileiro. Elas são uma alternativa imediatista e fantasiosa, tanto para o problema das desigualdades sociais, quanto para o sistema escolar no nosso país.

Mesmo apresentado, inicialmente, um caráter solidário, as cotas colocam em evidência para todos a urgência de uma reformulação no sistema educacional existente. Uma valorização maior do professor da rede pública é imperativa, assim como apoio às famílias de baixa renda para que suas crianças possam ir às aulas, conseqüentemente formando fortes concorrentes “as vagas do ensino superior.

A dificuldade que a maioria da população enfrenta para sobreviver obriga muitos a abandonar sua formação escolar, para poder auxiliar na renda familiar. Com isso, mesmo que alguém venha, no futuro, a utilizar uma dessas cotas destinadas a negros e pessoas de baixa renda, ele será, talvez, um profissional incapaz, vítima de uma sociedade desigual que deseja formar bons profissionais de pessoas com uma fraca formação no ensino fundamental e médio.

O ensino público deve ser revisado. O governo deve negociar benefícios com escolas e faculdades particulares, para que as mesmas possam reduzir suas mensalidades, liberando mais vagas para a classe média baixa. Dessa maneira, sobrarão mais vagas no ensino público para as pessoas de pouca renda. Com constante apoio governamental para a manutenção desses jovens na rede de ensino, o Brasil poderá ter uma sociedade mais justa e igualitária, sem “cotas raciais”, mas com oportunidades para todos, não importando a cor.

Leonardo Nascimento Brandão

18 anos

### Atividades de Leitura

#### TRECHO REMOVIDO

2. O texto Gerador gira em torno de uma ideia principal, ou tese, apresentada no primeiro parágrafo. Qual é a ideia principal do texto?

Habilidade trabalhada: Identificar as três partes básicas que estruturam o texto dissertativo argumentativo.

2. Esta atividade visa ampliar os conhecimentos dos alunos acerca de uma das partes que estruturam o texto dissertativo argumentativo: a tese. O texto dissertativo desenvolve-se sempre em torno de um assunto que, por meio da argumentação, transforma-se em tema. Os argumentos, por sua vez, seguem uma linha de raciocínio que culmina numa tese (ideia passível de discussão), que está contida no primeiro parágrafo e apresenta a seguinte discussão: o sistema de cotas para as universidades no Brasil precisa ser reestruturado para atingir o seu real objetivo: atender aos que necessitam desse auxílio, sem discriminação.

3. Compare o parágrafo de conclusão do texto em estudo com o parágrafo de introdução. A ideia presente na conclusão coincide com as ideias lançadas no parágrafo introdutório? Justifique sua resposta.

Habilidade trabalhada: Identificar as três partes básicas que estruturam o texto dissertativo argumentativo.

3. Esta atividade visa ampliar os conhecimentos dos alunos acerca de uma das partes que estruturam o texto dissertativo argumentativo: a conclusão. A conclusão de uma dissertação deve estar totalmente sintonizada com o restante do texto. Se, para o autor, ela fecha um raciocínio, para o leitor ela abre possibilidades reflexivas, introduzindo-o a pensar mais sobre o assunto. Quanto mais concretas forem as propostas, evitando-se sugestões vagas, como: “O ensino público deve ser revisado” ou “O governo deve negociar benefícios com escolas...”, mais persuasivo será o texto como um todo. As ideias coincidem com o parágrafo introdutório, ou seja, o autor apresenta a conclusão do tipo proposta, em que são apresentadas soluções para o problema discutido: O Brasil poderá ser mais justo e igualitário se os jovens obtiverem apoio dos governantes, sem cotas raciais, priorizando assim oportunidade para todos, sem distinção de raça e cor.

### Atividades de Uso da Língua

1. Algumas conjunções podem apresentar valores semânticos distintos, importando-se mais com o sentido da frase. No último parágrafo do Texto Gerador, na oração: “... o Brasil poderá ter uma sociedade mais justa e igualitária, sem “cotas raciais” **mas** com oportunidades para todos, não importando a cor.” Indique a relação entre o conectivo destacado e a ideia expressa por ele.

Habilidade trabalhada: Identificar o papel argumentativo dos conectivos e usá-los de modo a garantir coesão ao texto.

Resposta Comentada: Fica clara a ideia que a partir da adversativa “**mas**”. Estabelece-se um comentário que avança com uma informação nova, possibilitando a continuidade do discurso. No texto, percebe-se que o Brasil não terá somente uma sociedade mais justa e igualitária, porém com oportunidade para todos, não importando a cor. Indicam uma relação de oposição bem como de contraste ou compensação entre as unidades ligadas. As adversativas (mas, porém, contudo, todavia, no entanto, entretanto) marcam oposição (às vezes com um matiz semântico de restrição ou de ressalva). Por serem etimologicamente advérbios - traço já muito esmaecido em mas e porém, mas ainda vivo nas restantes -, as adversativas, como também as explicativas e as conclusivas, são menos gramaticalizadas, quer dizer, menos despojadas de teor semântico, do que e, nem e ou. Sua função de conjunção é, alias, fato relativamente recente na língua portuguesa, fato de ocorrência posterior ao séc. XVIII. Ainda hoje, os dicionários registram entretanto, (no) entanto e todavia como advérbios, embora lhes anotem igualmente a função de conjunções.

2. Leia com atenção, as informações abaixo e responda a questão:

“ Uma valorização maior do professor da rede pública é imperativa, assim como apoio às famílias de baixa renda **para que** suas crianças possam ir às aulas, ...” A conjunção destacada expressa a ideia de finalidade, reescreva o período utilizando outro conectivo que mantenha essa relação.

Habilidade trabalhada: Utilizar adequadamente as conjunções coordenativas e subordinativas na construção do texto argumentativo e identificar o papel argumentativo dos conectivos e usá-los de modo a garantir coesão ao texto.

Resposta Comentada: Ao reescrever o período mantendo entre eles uma ideia de finalidade, os alunos obterão um período idêntico ou similar a este: “Uma valorização maior do professor da rede pública é imperativa, assim como apoio às famílias de baixa renda **a fim de que** suas crianças possam ir às aulas,...” Partículas e locuções apropriadas à expressão das circunstâncias de fim: com o propósito de, com a intenção de, com o fito de, com o intuito de, de propósito, propositadamente, intencionalmente – além das preposições para, e as conjunções finais.

A coesão de um texto depende muito da relação entre as orações que formam os períodos e os parágrafos. Os períodos compostos precisam ser relacionados por meio de conectivos adequados, se não quisermos torná-los incompreensíveis.

O que se coloca como mais importante no uso de conectores é que cada um deles possui um valor típico. Além de ligarem partes do texto, estabelecem entre elas certo tipo de relação semântica: causa, finalidade, conclusão, condição, etc. Dessa forma, cada conector manifesta um tipo de relação distinta. Ao reescrever o período, o aluno deverá ter o cuidado de usar o conector apropriado para exprimir a ideia de finalidade.

3. Leia os períodos a seguir: “O ensino público deve ser revisado. O governo deve negociar benefícios com escolas e faculdades particulares...” Ligue as orações, de modo a formar um período composto por coordenação.

Habilidade trabalhada: Utilizar adequadamente as conjunções coordenativas e subordinativas na construção do texto argumentativo e identificar o papel argumentativo dos conectivos e usá-los de modo a garantir coesão ao texto

Resposta Comentada: Ao reescrever o período mantendo entre eles uma relação de coordenação, os alunos obterão um período idêntico ou similar a este: “O ensino público deve ser revisado e o governo deve negociar benefícios com escolas e faculdades particulares...”, estabelecendo uma relação de soma ou adição, ligando um período de mesmo peso informativo e demonstrando relação de sentido entre elas, dizemos que estamos coordenando as informações.

### Atividades de Produção Textual

1. A arte de bem exprimir o pensamento consiste em saber ordenar as ideias. Ordem que dá clareza a toda comunicação. E como se ordenam as ideias? Fazendo a previsão do que se vai expor. Da reflexão passa-se ao plano. Elaborar o plano é fixar a ordem do desenvolvimento da exposição, uma vez que ela não é outra coisa senão previsão.

(Edivaldo Boaventura. Como ordenar as ideias. São Paulo: Ática, 1997. P.7)

“Em 500 anos de Brasil, ou muito mais, quando consideramos o período somente de índios, a realidade do Brasil é exatamente complexa. E é exatamente essa complexidade que garante sermos únicos. Um país com calor humano, gente alegre e sofrida, honesta e desonesta. Somos um país em formação.”

(Ana Carolina Freire Costa. Vestibular Unicamp, 1999. In: [www.convest.unicamp.br/vest99/redação/item5.html](http://www.convest.unicamp.br/vest99/redação/item5.html))

Com base na informação acima, desenvolva suas ideias num texto dissertativo, com a argumentação que as justifique, a respeito da questão:

***A participação de negros e indígenas para a formação da nação brasileira, considerando aspectos do passado e do presente.***

Ao desenvolver o tema proposto, procure utilizar conhecimentos adquiridos e as reflexões feitas ao longo de sua formação. Selecione, organize e relacione argumentos, fatos e opiniões para defender seu ponto de vista e suas propostas, sem ferir os direitos humanos.

Habilidade trabalhada: Escrever texto dissertativo-argumentativo sobre a participação do negro e do indígena na formação do Brasil, considerando aspectos do passado e do presente.

Resposta Comentada: As universidades brasileiras incluem em seu exame vestibular a redação, atribuindo-lhe uma pontuação significativa no conjunto das provas realizadas. Por isso é importante, ampliar conhecimentos acerca da redação dissertativa argumentativa. Nesta etapa do trabalho, evidencia-se a possibilidade que o aluno produza um texto dissertativo-argumentativo em uma estrutura compatível com o modelo clássico da dissertação no vestibular: a introdução,

que apresenta a tese, (a ideia principal do texto); o desenvolvimento, formado por parágrafos que ampliam a ideia principal com argumentos e a conclusão.

## REFERÊNCIAS

FERREIRA, Marina. **Redação: palavra e arte: ensino Médio**. 2 ed. São Paulo: Atual . 2006

Garcia, Othon Moacyr. **Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar**. 7 ed. Ver.atual. Rio de Janeiro. Ed. Da Fundação Getúlio Vargas. 1978

PLATÃO e FIORIN. **Para entender o texto: leitura e redação**. 11. ed. São Paulo: Ática, 1995

CEREJA, W. R. & MAGALHÃES, T. C. **Português linguagens**. vol 3. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

TRECHO REMOVIDO